

## MEDITANDO... O PROBLEMA DOS HOSPITAIS REGIONAIS

UM dos maiores encargos que pesam nos orçamentos des-fictários das Câmaras Municipais é o da manutenção dos doentes nos hospitais civis de Lisboa. E não vão todos os que têm necessidade de ir e nem sempre vão quando era urgente que o fossem. A verba da estadia junta-se a dos transportes, quando não é acrescida ainda pela companhia de pessoa ou pessoas que é necessário acompanhar o doente.

Pelo que tenho lido este problema da assistência, nomeadamente na América do Norte, é resolvido em grande parte pela beneficência particular. Populações em que se compreende a solidariedade como um dever primário e em que a caridade se não usa com sentido pejorativo, deprimente e desdenhoso que muitas vezes tem entre nós.

Quem dá não é superior nem melhor de quem recebe. As circunstâncias, quase sempre contingentes, é que distribuem as-

## HABITAÇÕES PARA AS CLASSES POBRES

Foi publicada no «Diário do Governos», uma portaria que concede à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, um subsídio do Estado no valor de 40.000\$00, para as obras de construção de casas, para as classes pobres.

sim os papéis. Em Portugal muito poucos são os que avultam na comparticipação dos seus bens com os que deles necessitam. Até quando morrem se acautelam não dispendo deles nesse sentido como se receassem que os defraudassem ainda para além da sepultura ou com eles ainda pudessem carrear.

Em Lisboa os hospitais estão peçados e muitas vezes não podem receber os doentes ou fa-

(Conclui na 4.ª página)

## FESTA ARTÍSTICA NO CASINO OCEANO

O Conjunto CARLOS VILLARRET, com Fernando Mamede na bateria, o animador Joséca, e ainda a especial colaboração do primeiro trompetista português Fernando de Albuquerque, levam a efeito na próxima terça-feira 9 do corrente no Casino Oceano de Monte Gordo, a sua Festa Artística, que tem como principal atractivo, um original concurso de dança, «Corridinho do Algarve» e «Rock and Roll», dois ritmos diferentes, extensivo a todas as idades.

Aos vencedores serão conferidos prémios, gentilmente oferecidos por firmas Comerciais e Industriais.

As decorações da sala do Casino, estão a cargo do decorador Sr. Ruy Manuel Zagalo Pacheco.

## VISITA DO SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO AO ALGARVE

Acompanhado da sua comitiva, esteve no Algarve o sr. Subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, tendo vindo directamente à cidade de Faro, onde visitou o edifício do Liceu e da Escola Técnica e as novas instalações da Direcção do Distrito Escolar. Pouco depois, seguiu para Tavira, tendo sido posto ao corrente dos assuntos mais relacionados, com a abertura da nova Escola Agrícola, e onde presidiu à cerimónia de encerramento da Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, que durante vários dias estiveram acampados na mata de Vila Real de Santo António, próximo de Monte Gordo.

Após o encerramento do Curso de graduados, aquele membro do Governo dirigiu-se para esta vila, onde visitou a Escola Oficial Masculina, que presentemente está a receber benificações, tendo sido recebido pelo Delegado Escolar neste concelho, sr. prof. Francisco Caldeira Alexandre.

Seguidamente visitou demoradamente as instalações provisórias do edifício, em construção, da Escola Técnica.

No dia seguinte o sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa seguiu viagem para Loulé, onde visitou a Escola Técnica e depois para Silves a fim de observar a nova escola local, e para Portimão visitando ali o Liceu e deslocando-se seguidamente à Praia da Rocha.



Pouco a pouco no Algarve, vão-se organizando concursos de Pesca Desportiva, que redundam em grandes sucessos dada a grande quantidade de peixe que percorre o litoral algarvio.

A satisfação de uma boa tarde de Pesca Desportiva, é-nos vivamente patenteada pela grande actriz Ginger Rogers e que é também uma excelente pescadora, ao exibir este molho de achigãs pescados no lago Nearby.

## A PROPÓSITO DO «NAUTILUS»

UMA multidão curiosa comprimia-se no cais do porto de Boulogne, numa bela manhã de Julho de 1800.

Al se encontrava também o Imperador dos Franceses, Napoleão, contemplando o mar calmo — so-

POR  
BARTH CLAIRE

bre o qual evolucionava um pequeno aparelho de forma bizarra — com o auxílio do óculo de longo alcance de que se servia para determinar a sorte das batalhas que ganhava. Um homem ocupava um objecto cilíndrico em madeira, que encerrou, puxando sobre si a escotilha e ficando isolado da água e do ar. Depois, uma hélice pôs-se a girar e, lentamente, o bizarro aparelho desapareceu sob a água, voltando à superfície, pouco depois.

Tratava-se do primeiro «Nautilus», apresentado a Napoleão pelo próprio inventor, o norte-americano Fulton. Pormenor engraçado: a hélice era manipulada por uma manivela interior que, em resumo, era accionada pelo próprio capitão do submarino.

Embora coroada de êxito a experiência, o «Nautilus» não pareceu agradar ao Imperador, que nunca tivera queda para as aventuras marítimas nem inclinação para os ares, apesar do balão que dominava Boulogne nessa altura de preparativos da invasão da Inglaterra — invasão, aliás, nunca realizada.

Três quartos de século mais tarde, Júlio Verne, o genial fantasta, imaginou o outro «Nautilus», que desceria a milhares de léguas submarinas, à procura de continentes engolidos pelas águas — e que passaria, até, sob a calote glacial do Polo Norte.

Depois, em 1931, um terceiro

«Nautilus», desta vez de nacionalidade britânica, aventurou-se a desafiar os gelos do Polo — ou antes: aventurou-se a passar sob os

(Conclui na 4.ª página)

## CONCURSO DAS CONSTRUÇÕES NA AREIA EM MONTE GORDO

Mais uma vez, os pequenos frequentadores da Praia de Monte Gordo, tornaram a mostrar perante um público ávido de apreciar a arte dos seus familiares, e perante um júri bondoso e com grande jeito para aturar a pequenada, as suas habilidades de construção, nesse tão ingrato material, que é a areia.

Nestas últimas semanas, os trabalhos preparatórios e os últimos

## FESTIVIDADES EM AIAMONTE

Conforme noticiámos no último número do nosso Jornal, começam hoje as festividades em honra de Nossa Senhora das Angústias, Padroeira da vizinha cidade espanhola de Aiamonte.

Como nos anos anteriores, haverá facilidades de fronteira, pelo que é de esperar grande afluência de visitantes.

## PROBLEMAS DO NOSSO SÉCULO

SE bem estudarmos a Humanidade, devemos de concordar que é muito urgente procurar uma conduta bastante diferen-

POR

J. FERREIRA DA ROCHA

te da que se tem até agora adoptado na sua orientação.

Em nosso entender, são TRES as principais razões desse verificado afastamento do caminho que deveria ser ideal: —

— A 1.ª — O difícil, senão impossível acesso aos altos estudos pela «melhor qualidade» dos indivíduos, — estudantes — sem escolhas nem preferências; essas

escolhas e essas preferências, devem consistir apenas numa selecção inteligente e equitativa do que realmente fosse considerado Bom Material.

— A 2.ª — A velha teimosia do ensino dum «moral partidária»: na moral não há partido; todas servem o mesmo fim; embora seguindo por caminhos diferentes, procuram a mesma meta.

— A 3.ª — O ter-se arranjado principalmente castigos e represálias para os delinquentes, sem preocupação efectiva com o reverso da questão, e muito menos com o estudo consciente das origens de todos os males, dos mo-

(Conclui na 3.ª página)

## A FISIONOMIA DOS HOMENS

## OS ESQUECIDOS

II

DIZ-SE, geralmente, que o rosto é o espelho da alma. Nem sempre porém, essa afirmação exprime a verdade.

A fisionomia dos homens pou-

POR

MARCOS ALGARVE

cas vezes corresponde ao seu interior.

A fisionomia é uma máscara permanente da Humanidade, seja ela de que raça for.

A raça branca, preta, vermelha ou amarela usa a sua máscara própria, inconfundível, maleável e perigosa.

Na carreira diplomática, a fisionomia toma atitudes estranhas, gestos de comediante ou esgares de palhaço. A transformação é rápida, apressada e perfeita, como a do italiano Frégoli no palco da cidade.

Os esquecidos são homens de

todas as latitudes, profissões e posições sociais.

A Justiça raramente ergue a sua balança com a imparcialidade e a moral que a reveste. Depende do meio, da política e da influência de cada um.

Antes e depois de Cristo, o Mundo segue o seu trilha normal de guerras, invejas, calúnias, vaidades e ódios...

Temos de conceder ao alto espírito de Antero de Quental a razão do seu imortal verso:

A imperfeição de tudo quanto existe...

Os poetas não podem fugir à mesma regra das desigualdades e das imperfeições.

Conheci de vista um poeta português: sonhador, de cabeleira bonita e pobre. O seu nome era este — Alfredo Serrano. Apaixonou-se por uma filha do notável lírico João de Deus e foi morrer em Viena de Áustria.

Educado na Casa Pia de Lisboa, transformou-se no principal orga-

(Conclui na 3.ª página)



## DE NOVO O FUTEBOL

Sua Magestade «O Futebol», voltou — e a imagem de ontem repetese hoje, amanhã e sempre enquanto houver nos corações dos homens um grilo e um golo vitorioso!

## FESTAS EM ALCOUTIM

Como já é tradicional, realizam-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente as populares Festas de Alcoutim, que costuma atrair muitos forasteiros.

Este ano as Festas terão a colaboração de vários artistas da Rádio, e realizar-se-ão provas náuticas, tiro aos pratos e a tradicional quermesse e bailes populares.

## Notícias PESSOAIS

### Partidas e Chegadas

Com curta demora, encontram-se em Monte Gordo, na residência de seu primo sr. Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, o sr. general Leonel Costa Lopes, director da Arma de Infantaria, acompanhado de sua esposa, filho e nora, e bem assim o sr. Coronel José Oliveira Victoriano, chefe do Gabinete do ministro do Exército, sr. Capitão João Batista, ajudante de campo S. E. S. ministro da Guerra, e ainda a sr.ª D. Adelaide Roque da Fonseca.

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Lisboa, onde partirão para a África, o nosso estimado amigo sr. Felício dos Santos David, a quem desejamos felicidades.

Regressou do Luso, à sua casa em Lisboa, o nosso prezado comprovinciano e assinante sr. dr. Humberto José Pacheco.

Acompanhada de seus filhos, encontra-se nesta vila, vindo de Luanda, a sr.ª D. Maria Rosa Barroso Gomes Sanches Borges, esposa do sr. eng. José Borges, nosso assinante naquela cidade ultramarina.

Na sua residência, na Praia de Monte Gordo, está passando a época banear o nosso estimado amigo e ilustre comprovinciano sr. dr. José Isidro Farrajota Rocheta, distinto clínico na capital.

Acompanhado de sua família, encontra-se veraneando na Praia de Faro, o sr. dr. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Faro.

Acompanhado de seu cunhado, sr. eng. Jorge Manuel Medeiros, encontra-se em digressão pela Europa o nosso estimado amigo sr. Valentim Bravo, filho do nosso querido amigo e prezado assinante sr. Manuel Bravo.

A seu pedido, foi transferido para o concelho de Aronches, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Matias, escrivão de execuções fiscais, que durante alguns anos desempenhou idênticas funções no nosso concelho.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Gomes Baptista Rita, regressou a esta vila o nosso prezado assinante sr. António dos Santos Rita.

Encontra-se nesta vila, em casa de sua família, a passar as férias o sr. Eduardo do Carmo Gonçalves, filho do nosso prezado assinante sr. Joaquim Gonçalves, residente em Leça da Palmeira.

Acompanhada de seus filhos, seguiu viagem para Almada, onde vai fixar residência a sr.ª D. Conceição Maria Guerreiro Vas, filha do nosso prezado assinante sr. António Joaquim Guerreiro.

A passar a época banear, encontra-se nesta vila, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Alberto de Sousa Oliva.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós, o nosso prezado amigo e assinante na capital, sr. Delmonte Nolasco Fernandes Vasconcelos.

A passar a época calmosa, encontra-se nesta localidade acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante na capital, sr. Renato Adriano da Cruz.

De visita a sua família, encontra-se nesta vila o nosso prezado conterrâneo sr. José Oliveira Rata, residente na cidade de Lagos.

### Batismo

Realizou-se no passado dia 30 de Agosto, na Igreja Paroquial desta vila, o batizado do menino Rui Fernandes Catalão, filho da sr.ª D. Odete das Neves Catalão e do sr. António Matias. Parantinfaram o acto a sr.ª D. Maria dos Ramos Tenório e o sr. José António Parra.

### Casamento

No dia 1 de Setembro, na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, com desusado brilhantismo, teve

## MOVIMENTO DE RECEITA E DESPESA DO CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

### DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO REFERENTE AO ANO DE 1957

#### RECEITA

Subsídio da Câmara Municipal	50.000\$00
Subsídio da Câmara Municipal para construção do edifício para instalação do Centro (parte)	150.000\$00
Subsídios da Comissão Municipal de Assistência	18.000\$00
Subsídios da Comissão Municipal de Assistência para pagamento do projecto do edifício (parte)	15.000\$00
Quotas de subscritores	55.615\$50
Donativos diversos	13.410\$65
Subsídios do Governo Civil de Faro	5.000\$00
Juros na C. G. D.	603\$80
Esc.	305.629\$95

#### DESPESA

Despesas com o pessoal	12.360\$00
Artigos de expediente e diverso material não especificado	104\$10
Luz, aquecimento, água e limpezas	850\$90
Seguro de pessoal contra acidentes	150\$00
Gêneros alimentícios:	
pão	43.695\$50
cereais, legumes, hortaliças e gorduras	54.824\$00
Lenhas	7.144\$50
Conservação da bicicleta e atrelado para transporte de sôpa a Monte Gordo	987\$00
Despesas com o trem de cozinha e outras não especificadas	1.028\$80
Esmolas a indigentes	12.480\$00
Serviço de barbeiro a indigentes	960\$00
Sabão a indigentes e necessitados	2.587\$50
Saldo para 1958	137.172\$10
Esc.	168.457\$85
Esc.	305.629\$95

Do saldo que transita para 1958, estão reservados e depositados na C. G. D. Esc. 165.000\$00, importância esta respeitante aos subsídios da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Assistência para a construção do edifício e pagamento do respectivo projecto (parte).

## FALECIMENTOS

### D. Luísa Maria Solá e Cruz

Faleceu nesta vila, de onde era natural, a sr.ª D. Luísa Maria Solá e Cruz, com 81 anos de idade, viúva e proprietária. A saudosa extinta, que gozava de gerais simpatias, era mãe da sr.ª D. Maria Luísa Solá da Cruz Ramos, casada com o sr. João Francisco Ramos, chefe de Secretaria Judicial, residente em Lisboa, e dos srs. Francisco Humberto Solá da Cruz, comerciante e proprietário da Fotografia Havaneza, casado com a sr.ª D. Maria da Saúde Segura Pessanha da Cruz, e Manuel Solá da Cruz, casado com a sr.ª D. Ermelinda Guerreiro da Cruz; irmã da sr.ª D. Etelvina dos Prazeres Solá e avó das meninas Maria José, Maria Luísa e Maria da Saúde Segura da Cruz e Maria Manuel e Maria Tereza Guerreiro da Cruz e do menino José António Guerreiro da Cruz.

### D. Fernanda B. Saavedra Cavém

Também faleceu nesta vila, a nossa conterrânea sr.ª D. Fernanda Barrocal Saavedra Cavém de 47 anos. A extinta, que era geralmente estimada, deixa viúvo o sr. Norberto Gomes Cavém, funcionário municipal, e era mãe da sr.ª D. Rosa Maria Barrocal Cavém e dos srs. Amílcar, Domiciano e Norberto Barrocal Cavém; irmã do sr. Diogo Barrocal; sogra das sr.ªs D. Ana Silva Cavém e D. Alice Pinto Cavém; tia do sr. José Rita Barrocal dos Mártires e cunhada dos srs. José Cavém, Homero Gomes Néné, Tamagnini Néné, e Manuel Rita dos Mártires. A's famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

Anuncia neste jornal de grande expansão em todo o País.

a sua efectivação, a cerimónia do casamento da Sr.ª Dr.ª D. Maria do Carmo da Costa Graça, preñada filha do nosso comprovinciano sr. José Tomás da Graça comerciante em Olhão, e da Sr.ª D. Belmira do Carmo Graça, com o sr. Augusto Fernandes Martins de Madureira, filha da Sr.ª D. Maria Deolinda Martins de Brito Madureira e do Sr. António Costa Lobo de Madureira, considerado Gerente do Banco de Portugal em Guimarães.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus Pais e por parte do noivo, seus tios, Sr.ª D. Suzanne Massé de Brito e seu esposo, o nosso particular amigo e compositor musical, sr. Arnaldo Martins de Brito.

Após a cerimónia, foi oferecido aos convidados, na Casa do Algarve, um lauto e finíssimo «lunche».

Os noivos seguiram para o Algarve e Sul de Espanha, em viagem de núpcias, fixando residência em Olhão.

## RESPIGOS

### A boa disciplina de uma Maternidade foi posta à prova...

«Paterson (Nova Jersey) — A boa disciplina da Maternidade de St. Joseph foi agora provada. Quatro parteiras, que se haviam demitido há tempos, na mesma semana, para se casarem, regressaram agora à Maternidade. Mas, desta vez, para serem mães, sensivelmente na mesma data».

### Um bebé abandonado é hoje «Miss Reino Unido»

«Blackpool — Há vinte e dois anos, um bebé foi abandonado num portal. Hoje, esse bebé tornou-se na morena Eileen Sheridan, com as medidas de 91-55-91 e ganhou o título de «Miss Reino Unido 1958».

### A propósito de publicidade...

«Até os ladrões preferem os nossos fatos!» — lê-se no grande cartaz colocado sobre a mostra quebrada de uma loja de Milão, que não deixou de aproveitar para publicidade o roubo de que foi vítima, no valor de cerca de 15 contos...

### Agradecimento

A família de José Ribeiro Carrasco, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto, à sua última morada e bem assim a todos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

## GRUPOS DE REGA

das marcas

GLYTON  
LISTER  
KOLLER  
VILBIERS  
WISCONSIN

Antes de comprar consulte a

AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## PROVINCIA

### TAVIRA

#### Nossa Senhora da Saúde

No aprazível sítio de S. Marcos, realizam-se hoje e amanhã, as tradicionais festas em honra da sua padroeira e S. Luiz.

O programa consta de Missa de Festa, Corridas de Bicicletas, Cavalhadas, Quermesse, Arraial, Fogos de Artifício, etc. Na procissão e no Arraial, a Banda de Tavira abrihantará estes números do programa. Haverá carreiras de Camionetas de Tavira até ao local das festas.

#### Subsecretário da Educação Nacional

Visitou esta cidade, de passagem para Vila Real de Santo António, o sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, acompanhado da sua comitiva, tendo presidido à cerimónia do encerramento da Escola Regional de Graduados da Mocidade Portuguesa, que tem estado a funcionar no edifício da Escola de Pesca, desta cidade. Boa ocasião para que as forças vivas de Tavira se avistassem com sua Ex.ª a fim de pedirem uma das aspirações de Tavira: A sua Escola Técnica.

#### A Banda de Tavira

Lentamente, mas com persistência, a Banda de Tavira vai singrando, mercê da sua nova Direcção e boa vontade dos seus executantes. Semanalmente dá o seu concerto no Jardim Público, sempre muito aplaudido por inúmero público que para tal ali se desloca. A aula de aprendizes, superiormente dirigida por um músico competente, funciona regularmente e dentro em breve teremos novos aprendizes à estante. Ainda há dias subemos o quanto pode a boa vontade e persistência de uma Banda de província: A Banda do Montijo. Esta band ganhou o 2.º prémio em festival na Holanda e ao qual concorreram representações de 28 países. Exemplos destes devem frutificar.

#### Entrega de Casas de um Bairro Económico

Foram já entregues, aos respectivos moradores, 26 das 40 casas que constituem o novo Bairro Económico, mandado construir pela Federação das Caixas de Previdência. Lavra por isso grande contentamento em Elvas. Em Tavira, nada nos consta haver sobre a construção de um Bairro Económico, que em tempo se falou e bastante falta faz. Esta cidade luta com muita falta de habitações de renda económica e as poucas casas que se encontram para aluguer são arrendadas a preços incompatíveis.

#### Curiosidade

A estátua de mármore do Convento da Arrábida, mandada erigir em 1662 pelo duque D. Alvaro, representa frei Martinho de Santa Maria, fundador do convento e é toda simbólica. Numa das mãos tem uma tocha, a fé com que alumia as consciências, e noutra, as disciplinas com que se mortificavam. Os olhos estão fechados para as galas e vaidades do Mundo, a boca, cerrada por um cadeado, mostra quanto era parco de palavras e a fechadura que tem no peito impede a entrada dos pensamentos da terra. — e.



PORTO  
RAINHA  
SANTA

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

## MOTORES

BUGK  
BOLINDERS  
GATERPIBLAR  
LISTER

Antes de comprar consulte a

AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Telefone 76

## AGENDA

### MOVIMENTO DA LOTA

de Vila Real de Santo António  
De 28 de Agosto a 3 de Setembro:

TRAINEIRAS	
Infante . . . . .	34.460\$00
Norte . . . . .	34.260\$00
Brisa . . . . .	33.600\$00
Sr.ª da Encarnação . . . . .	33.280\$00
Maria Rosa . . . . .	30.975\$00
Flor do Guadiana . . . . .	28.365\$00
Leste . . . . .	25.151\$00
Raulito . . . . .	18.390\$00
Refrega . . . . .	15.615\$00
Janita . . . . .	13.060\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	11.510\$00
Flor do Sul . . . . .	10.705\$00
Conceçanita . . . . .	9.565\$00
Liberta . . . . .	9.204\$00
Vulcão . . . . .	8.495\$00
Agadão . . . . .	6.566\$00
Noroeste . . . . .	6.610\$00
Tozé . . . . .	4.022\$00
Triunfante . . . . .	3.590\$00
Tufão . . . . .	3.530\$00
Audaz . . . . .	1.280\$00
Nidia . . . . .	520\$00
Deus te guarde . . . . .	500\$00
Amazona . . . . .	380\$00
Restauração . . . . .	200\$00
Novo S. José . . . . .	55\$00
Salvadora . . . . .	55\$00
Total . . . . .	343.943\$00

### Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António

De 30 de Agosto a 5 de Setembro

#### Entrados:

PASAJES, Alemão, de 1.372 ton., com folha de flandres, de Nantes.  
GRANDSON, Suisso, de 616 ton., de Olhão, com carga em trânsito.  
MARIA ROSA, Espanhol, de 61 ton., de Huelva, vazio.  
MARIA CHRISTINA, de 549 ton., e ZE' MANEL, de 926 ton., ambos Portugueses, de Lisboa, vazio.

#### Saídos:

MIRA TERRA e MARIA CHRISTINA, ambos com minério, para Lisboa.  
PASAJES, com conservas e cortiça, para Hamburgo.  
GRANDSON, com conservas, para Génova.  
MARIA ROSA, com folha de flandres litografada, para Huelva.

#### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 6 a 12 de Setembro, a Farmácia CARMO, Rua S. João do Brito — Telefone 31.

### ALCOUTIM

Voltam a realizar-se este ano as já tradicionais festas de Alcoutim, cujo fim é a aquisição de receitas para a participação da construção do hospital sub-regional aqui superiormente projectado.

Espera a comissão organizadora que todos os Alcoutimenses, vivendo fora e dentro do concelho compreendam o alcance desta obra e a ajudem no seu propósito. Espera também dos amigos do concelho, e muitos são o seu nunca recusado auxílio.

Mais do que simples distração as festas impõem-se pelo mérito que pretendem atingir.

Que pobres e ricos, cada um dentro dos seus haveres, saibam cumprir aquilo que é um dever.

#### Adubo

Ao cais desta vila esteve atracado o barco Maria Cristina, da Sociedade Geral à descarga de um carregamento de adubo.

#### Excursão

De Martilongo partiu uma excursão em camioneta que tinha o destino de visitar as praias e povoações da beira mar para aquém de Faro.

#### Cantiga dos antigos bailes

O mar pediu a Deus peixe  
O peixe pediu fundura  
O homem pediu riqueza  
E a mulher formosura

## MISERICORDIA

### DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A Mesa Administrativa desta Misericórdia informa que encerra temporariamente a sua Maternidade, por um mês, a partir de 15 do corrente, em virtude da sr.ª Parteira, que trabalha na mesma, estar em gozo de férias.

Assinal e propague «Notícias do Algarve»

## SAHARA



A LÂMINA ALEMÃ QUE LHE PROPORCIONA UMA BARBA BEM FEITA, DE CORTE SUAVE E AGRADÁVEL E LHE OFERECHE NOTAS DE 500500 100500 50500 20500 SE ENCONTRE A SENHA SAHARA TROQUE-A PELO PRÉMIO CORRESPONDENTE



SAHARA

Agente Distrital:

José Dias Costa Júnior

TELEFONE 307

Rua Aboim Ascensão, 33 — FARO

## EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Depositário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

Avenida da República

— Telefone 12 —

## ELECTRICIDADE

Para seu interesse e apreciável economia consulte sempre a

Reparadora Eléctrica de Santa Isabel  
Rua da Páscoa, 58 — LISBOA

com oficinas modernamente montadas e pessoal devidamente especializado para a execução de todos os trabalhos da sua especialidade, tais como: Instalações eléctricas de luz e força-motriz em baixa e alta tensão. Reparações e instalações eléctricas NAVAIS. Montagens de pequenas e grandes Centrais a Diesel de comando local ou à distância. Bombas para rega. Cabines de Alta Tensão. Motores eléctricos novos e usados de todas as potências e voltagens. Ventoinhas. Disjuntores automáticos. Emprestandos motores durante o tempo das reparações.

CONSTRUIMOS: Estufas eléctricas para vários fins. Máquinas para soldar. Auto-transformadores. Quadros blindados, etc.

ORÇAMENTOS — ESTUDOS — MONTAGENS

# PROBLEMAS DO NOSSO SÉCULO

(Conclusão da 1.ª página)

tivos que arrastaram os indivíduos à mesma delinquência.

No primeiro caso, «quem tem massa vai ao Porto, quem não tem fica em casa».

E' evidente que, embora muito aproveitável, uma criança cujas «altas qualidades» de inteligência sejam manifestadas já na Escola Primária, não poderá continuar nos estudos, se os seus pais não tiverem possibilidades de custear as largas despesas resultantes, ou não puderem dispensar os seus «pequenos ganhos» no trabalho.

Temos no nosso país escolas noturnas, para os mancebos que trabalham, poderem fazer um curso industrial ou comercial, depois das horas do serviço profissional... Mas isso não satisfaz!

Sabemos ainda que são já muitos os Estados onde é proibido o trabalho profissional, — ou qualquer trabalho, — a menores de pelo menos, 16 anos, — porque até essa idade vivem nas escolas! Não temos ainda essa legislação, nem isso seria tudo; era necessário o financiamento das famílias sem recursos, afim de poderem mandar os filhos aos estudos, para os quais tivessem aptidões declaradas.

Sabe-se que o «material» que segue os liceus é «fraco», não está seleccionado, porque só quem pode com as despesas consegue mandar os filhos a estudar. E' fraco o material e continuarão sendo fracos e raros os valores aproveitáveis; os que lá chegam não são, regra geral, os «bons», muito menos os «melhores».

Sofrem com isso os «abandonados», prejudicam-se os Estados, são menores os progressos e todo a Humanidade decai!

Nunca nos esquecerá a história do cavador e do padre: — «Condiscipulos na Instrução Primária, o cavador, sempre e em tudo mais inteligente do que o padre, durante todo o tempo que passaram naqueles bancos de estudo; o hoje padre, estudou porque teve possibilidades; o hoje cavador, foi da Escola para a Terra... cavar! Não pôde continuar nos estudos como o «colega», embora fosse incomparavelmente mais apto».

Isto foi-nos descrito pelo próprio padre.

No segundo, sabemos que apenas um método pode ser adoptado ou, pelo menos, aprovado oficialmente.

Serão muitas as dificuldades para aquele que pretender sair

do que há estabelecido pela tradição e sérios os embaraços a qualquer opinião que, por muito mérito que tenha, não afine pelo «diapasão» da chamada «Opinião Pública».

Não há, desta forma, liberdade de pensar e quanto mais qualidades tiver o indivíduo, quanto maiores forem as suas divagações espirituais e mais elásticas as suas faculdades, maior será a distância a que se encontra do vulgo, maior o fôssco cavado entre si e os outros, entre a sua maneira de ser e a que é convencional.

Resta por isso, apenas a adaptação resignada, improduttiva. Não pode avançar a parte principal das funções da Humanidade: a Espiritual e a Moral, o único lado bom do Homem e aquele que, há mais de dois mil anos, anda para trás!

No nosso terceiro caso, — e será deste que mais nos ocuparemos, por agora, — quando em presença dum delicto, dum acto criminoso, organiza-se logo um complicado e moroso processo para castigar o «autor». O que daí resulta, muito raro serve para compensar a vítima: apenas castiga o criminoso.

Creemos que esse processo teria de ser organizado para fins diferentes:

— a) — Compensar a vítima e recompor, sempre que possível, as coisas;

— b) — Descobrir o que está mal e quais as suas origens;

— c) — Limpar as «mazelas» descobertas, tentar refazer a ordem o melhor que se puder e providenciar para que no futuro não se repita a delinquência.

E' de prever que se instituísemos prémios de reconhecimento para pequenas boas obras, obtivéssemos muito melhores resultados; feitos, dos mais insignificantes à primeira vista, mas que denotam capacidades ocultas que ficam esquecidas e abandonadas, desaparecem ou não chegam a desenvolver-se por falta de meio favorável, porque, antes pelo contrário, esse meio lhe é adverso.

Temos condecorações e honrarias várias para os homens já bem

instalados na escala social; nada existe para o vulgo, para qualquer que, com enormes sacrificios, canseiras sem nome, arranje soluções para problemas difíceis, resolva situações difíceis que exijam energias muito superiores às suas.

Somos contrários às honrarias e considerações tão vulgares, as mais das vezes sem significação humana, por vezes, até desumanas: o caso dum estátua a Napoleão. Mas desejaríamos ver justamente reconhecida. Por exemplo: a mãe de muitos filhos, «pobre» e exemplar! Uma família numerosa e de poucos rendimentos.

Parece-nos que o progresso do bem da Humanidade, dependerá mais da Mãe Incógnita — por numerosa e principal pilar das civilizações — do que dum grande general, dum bom diplomata, dum optimo jogador de futebol, dum cantadeira muito apreciada ou dum corredor famoso. Os efeitos imediatos podem mentir, aparentando mais valia a esses vultos ou... apenas nomes da sociedade e das nações; porém o futuro terá que desdizer ou pensar mal desse modo de apreciação de valores, pois cremos que o que mais tarde vai ou há-de impor-se, não é um grande feito ou uma grande impressão, causada num momento, mas, pelo contrário, aquilo que quase se não vê nem ouve, que não se aprecia agora, mas que maior repercussão terá depois, porque mais semente germinadora deixou para se manifestar a longo prazo ou à distância.

«O Fim Ultimo não está ao nosso alcance. O que conta não é tanto o êxito local e momentâneo», (PIERRE LECOMTE DU NOUY).

Lemos uma vez, que ninguém hoje pode garantir qual dos homens será mais falado no futuro, ou o que mais terá contribuído para o Bem da comunidade.

Somos por isso de parecer que, não suprimindo o castigo ou represálias àquele que decai na falta ou provoca prejuizo ao próximo, seria, certamente, mais eficaz o amparo moral e material, em toda a linha, ao lesado por qualquer dessas tropelias. De certo que haveria de ser devidamente estudado o castigo, mas decerto, modificado no sentido de o tornar benéfico à comunidade, sem ser odioso para o castigado nem para ninguém de molde a não facilitar a revolta. O melhor seria, antes, proceder para com o criminoso de forma que este fosse levado ao arrependimento, a reconhecer-se indigno pelo que indevida e emerecidamente se lhe fizesse — ainda que vigiado de perto — para o chamar à consciência do mal que praticou. Normalmente, a aplicação dum castigo, só provoca revolta e indignação sem aproveitar, as mais das vezes, ou sempre, aos prejuizos que a delinquência causou.

Até porque (isso é sobejamente conhecido) o criminoso e o delinquentes são obra da sociedade e do meio em que apareceram e vivem, até porque essa mesma sociedade e esse meio que os rodeia, não é de forma nenhuma obra deles. E' por isso que a sociedade que os fabricou deve igualmente reparar os seus estragos; aqueles ou aquele grupo que lhes deu e permitiu a vida são os maiores e mais directamente responsáveis por ela, a qual será boa ou má na medida em que a fizerem

J. Ferreira da Rocha  
Conclui no próximo número

O «Noticias do Algarve»  
vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

BEBA GRANDE  
A QUALQUER HORA.  
MAS BEBA BOM.



— BEBA —  
**KOPKE !..**  
— 1638 —



## DESPORTO

COMEÇA HOJE O NACIONAL DA II DIVISÃO

### BOATOS E OPTIMISMOS ACALENTAM OS ADEPTOS DOS GRUPOS ALGARVIOS

Principia hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, o qual, como já vem sendo hábito, será disputado em duas zonas. O Algarve através das equipas representativas do S. C. Olhanense, S. C. Farense e Portimonense Sporting Clube marca presença destacada entre as demais regiões. Os clubes algarvios vão principiar a prova com confiança e entusiasmo e certos dum boa classificação. Para isso contam, certamente, com o brio dos seus atletas e com os esforços despendidos no sentido de reforçar os seus quadros.

Na Cidade da Praia da Rocha, além dos jogadores da época transada, há assinalar a presença de dois interiores vindos de Espanha e ajuda o concurso do barreirense, Grilo. Como treinador, de novo, o argentino Di Paola.

Na cidade de Faro o ambiente é optimista e crê-se no valor dos seus atletas. No entanto a falta do espanhol Tarro é considerado como uma gaande baixa. Contam com todos os elementos da época passada, à excepção deste centro-avanzado. Pensam contratar dois jogadores do país vizinho e obter o concurso do benfiquista Helder, jogador de quem o treinador Vieira faz grandes referências...

Em Olhão também há confiança e trabalha-se afinadamente para obter-se uma boa classificação, pelo menos a passagem à II Fase. Jogadores novos não há. Por enquanto não há rumores. Fala-se em Campos, em Sidónio, em Farinha. Enfim muitos nomes nenhum certo até esta data.

No entanto, repetimos, trabalha-se espera-se que o clube consiga fazer figura debaixo da orientação do conhecido futebolista olhanense Joaquim Paulo, o qual tem sido incansável — segundo o informações que colhemos —, pensando-se mais nos jogadores da casa do que propriamente em jogadores «caros».

Enfim! O Campeonato principia hoje e só nos resta esperar...

### SALVADOR E JOÃO DA PALMA EM OLHÃO

O velho e histórico Campo Padinha em Olhão, que há já alguns anos vem adormecendo, teve ensaio, de no passado domingo, acordar, queremos dizer abrir os olhos e recordar um dos mais gloriosos — se

### EL RAMON O NOVO AVANÇADO DO FARENSE

A fim de tratar de o ingresso do novo jogador espanhol El Ramon no Farense, esteve há dias em Faro, o conhecido técnico espanhol José Lopez.

El Ramon, tem ultimamente actuado em várias equipas andaluzas, pelo que vem precedido de grande fama.

### O LEIXÕES PEDIU 300 CONTOS PELO JOGADOR RAUL

Deslocou-se a Matosinhos o dr. Abrantes Mendes do Sporting, a fim de tratar da deslocação do jogador Raul para o clube lisboeta.

A Direcção do Leixões, vendo o interesse do clube leonino, pediu 300 contos pelo seu defeso-direito e ainda um jogador aspirante para substituição do lugar de Raul!

### Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

### Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

# OS ESQUECIDOS

(Conclusão da 1.ª página)

nizador da manifestação histórica ao grande poeta algarvio.

Depois seguiu para a A'ustria, contratado para ensinar portugueses aos netos de D. Miguel.

Estranhou o clima frio, e uma pneumonia aguda fulminou-o bruscamente.

Deixou um livro de versos: *Manhãs Douradas*. Uma amostra da delicadeza do seu estro:

Manhã dourada,  
De fulvas cores,  
Se ela é de dores  
E' minha irmã.

Nunca mais um colega, velho ou novo, falou no pobre rapaz, rico de sonhos e esperanças...

José Ribeiro Castanho é outro esquecido, apesar de ter sido poeta, Juiz de Direito, ministro do Interior e um bom amigo do seu Algarve.

Portimão e a Praia da Rocha devem-lhe favores de valia. Foi ele que guiado pela velha amizade que o prendia ao respeitável Presidente Carmona, a pessoa que mais trabalhou para ser criado o Liceu de Portimão e a zona de jogo da Praia da Rocha. A primeira iniciativa frutificou e continua em progresso; a segunda pouco durou devido aos pesados encargos e à concorrência que fazia à colega do Estoril...

O Dr. José Ribeiro Castanho era um homem dotado de persistência e de vontade de bem servir! como o demonstrou na sua vida judicial e política. A cidade de Portimão mereceu-lhe uma especial simpatia, pois foi nesta comarca que principiou a sua carreira de magistrado honesto e sabedor.

Portimão, porém, deve-lhe um preito de justiça, que as entidades locais se esqueceram de lhe tributar: o seu nome em uma rua das mais amplas e centrais.

No jornalismo algarvio fala-se muito em poetas e prosadores que morreram.

Carlos Fuzeta, Ribeiro Castanho e António Santos são três esquecidos que manobram a pena com brilho e competência. Só o primeiro teve uma homenagem em Olhão, a tera amiga que lhe serviu de berço e túmulo.

António Santos, primoroso poeta e jornalista, de tempos a tempos tem dois amigos que o recordam: O Dr. Mário Lyster Franco e quem estas linhas assina.

Ribeiro Castanho fui eu que o lembrei no «Correio do Sul», ao falar no ilustre ribatejano Marcelino Mesquita.

Aqui vai, novamente, a última quintilha da sua formosa composição que tem o nome de *Os olhos de Joaninha*:

Olhos verdes, com que vens  
Meu coração enlear  
Em caprichosos vaivens...  
Joaninha, porque tens  
Os olhos da cor do Mar?...

Marcos Algarve

### FESTA DE HOMENAGEM A CABRITA

A festa de Homenagem ao jogador Cabrita, que durante tantos anos defendeu com inigualável galhardia as cores do Olhanense, teve lugar no passado dia 31 de Agosto, tendo sido oferecido ao mais antigo internacional ainda em actividade, a Medalha de «Mérito Desportivo».

A festa de Homenagem rendeu ao popular jogador do Sporting da Covilhã cerca de 80 contos.

### O REGRESSO DE FÉLIX

O famoso e antigo médio-centro do Benfica, e antigo treinador do Lusitano de Vila Real de Santo António, estreia-se esta temporada como treinador-jogador do Luso do Barreiro.

Entre os reforços do Luso, conta-se Aureliano, antigo avançado-centro da CUF.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»  
VENDE-SE  
EM TODO O ALGARVE

### motores marítimos diesel

**MERCEDES-BENZ**

ENTREGAS IMEDIATAS  
OU MUITO RÁPIDAS  
PARA OS MODELOS!

OM 636	.....	84 H.P.	— 3.000 R.P.M.
208 B	.....	55 H.P.	— 1.200 R.P.M.
203 B	.....	90 H.P.	— 1.200 R.P.M.
204 B	.....	120 H.P.	— 1.200 R.P.M.
MB 846	.....	225 H.P.	— 1.800 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA.  
LISBOA — COIMBRA — PORTO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## TERMAS DOS CUCOS

ESTAÇÃO TERMAL: 1 de Junho a 30 de Setembro

### TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS

A 1 KM. DE TORRES VEDRAS E A 42 KMS. DE LISBOA

HOTEL NO PARQUE DAS TERMAS, AGORA COMPLETAMENTE REMODELADO e sob a direcção de Fernando Simões (ex-Director do Hotel Infante Santo), de

LISBOA

TORRES VEDRAS Telefone 66

## INSTITUTO VAZ SERRA

Cernache do Bonjardim — Telef. 20

### INTERNATO MASCULINO

CURSO GERAL E COMPLEMENTAR DOS LICEUS  
MAGNÍFICOS LABORATÓRIOS

CORPO DOCENTE SELECIONADO

EXAMES OFICIAIS REALIZADOS NO PRÓPRIO INSTITUTO  
EDUCAÇÃO CÍVICA, MORAL E RELIGIOSA ESMERADAS  
GINÁSIO E CINEMA

DEVIDAMENTE APETRECHADOS

SESSÕES RECREATIVAS E CULTURAIS,  
CONFERÊNCIAS, ETC.

UNIFORME PRIVATIVO

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA EM  
REGIÃO PITORESCA E APRAZÍVEL

FORA DOS GRANDES CENTROS  
CONVIDANDO AO ESTUDO E AO ENSINO

Ligações diárias, por intermédio da

COMPANHIA DE VIAÇÃO DE CERNACHE, L.ª

com os principais meios do País, em que os alunos beneficiam de um desconto especial de 50%.

AS mulheres ajuizam da literatura como das modas; tudo que as lisonjeia lhes parece bom. — Saint-Prospér.

CHAMA-SE a isto clareza de expressão: nada mais tenho a dizer-te, meu filho; se sabes o que queres, e só queres o que podes, e podes o que queres e sabes que podes o que queres, então viverás com absoluta tranquilidade.

NA América do Norte existem alguns cactos gigantes. Entre eles é notável um exemplar nascido no Arizona. Mede nove metros de altura e calcula-se que pese oito toneladas, e tenha já mais de cem anos de existência.

INTRODUÇÃO do chá na Europa deve-se aos holandeses e data do ano de 1910.

POBREZA tem um lado pelo qual deve ser agradável aos pobres. Faz-lhes conhecer os seus verdadeiros amigos. — Séneca.

NO tribunal: Juiz: — Qual é a profissão dos dois réus? Um deles: — «Semos» gatunos... Juiz: — «Semos», não. Somos! — Ai o senhor doutor juiz também é dos nossos?

CASCA de uma laranja ou de um limão, bem seca, colocada na lata, ou vidro, onde se guarda o chá, aumenta o seu sabor e perfume.

DE uma tonelada de aço saem 10.000 grossas de penas de escrever.

MARLENE Dietrich conta que sua filha Joan, quando tinha seis anos de idade, começou a ser ensinada a não se deitar sem fazer as suas orações. Uma noite, antes de sair para o teatro, Marlene foi ao quarto ver se a filha já sabia orar. E, espantada, viu a pequena de joelhos, junto da cama, a dizer: — Aqui, Hollywood. Fala Joan Dietrich que vos deseja muito boa noite!

PENSAR e depois fazer, é o lógico. Fazer e depois pensar, é o que acontece quase sempre.

UMA pedra de cânfora, renovada duas vezes por ano, e colocada no guarda-prata conservá-lo-a livre de humidade.

— Olha lá, o teu cão é um bom guarda-nocturno? — Admirável! Quando se ouve qualquer rumor, basta acordá-lo para que ele, imediatamente, se ponha a ladrar!

PIANO foi inventado por um fabricante de cravos (instrumentos de corda) em Florença, em 1709.

MACACO, mesmo coberto com a pele dum carneiro, é sempre um macaco.

Menina não tenha a certa A sorte que se anuncia; Só depois de estar aberta Se conhece a melancia.

Visado pela Comissão de Censura

UVAS

Vende a produção do ano corrente, da propriedade «A Capela» no sítio do Vale Pão e A'gua. Recebe propostas em carta fechada, a Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim.

RÁDIOS E TELEVISORES NORDMEND

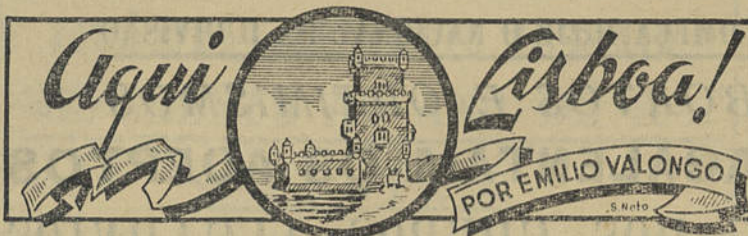
MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade

M. Salvador Vaz Palma Av. da República, 65 - Telef. 76 Villa Real de Santo António

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA



O LADRÃO DE... MERCEARIAS

No campo «profissional» de actividades duvidosas, cada qual tem a sua especialidade. Este (António Lopes da Costa) tirou a de furtar mercearias. E para provar o aproveitamento teórico e prático assaltou, na zona de Alcantara, quatro mercearias, donde furtou 18.550\$00, provocando alguns estragos avaliados em 2.240\$00. Satisfeito com o produto da sua actividade, procurou outro «ramo» onde pudesse exercer as suas habilidades, e, a quinta vítima, foi uma tabacaria na Rua Sacadura Cabral, donde retirou artigos no valor de 4.000\$00, com danos avaliados em 2.000\$00 e mais uma pastelaria (a sexta vítima) da avenida Marginal, ao Dafundo, onde roubou 8.500\$00. Ora já que se encontrava na «Marginal» aproveitou a oportunidade e deu um passeio até à Parede, onde, em duas vivendas, furtou objectos no valor de 2.460\$00 e causou estragos avaliados em 850\$00. Contudo, o Costa foi enviado a Tribunal, devido ao volumoso processo que a P. J. lhe instruiu e graças, também, à acção inteligente do agente Avelar — porque isto de profissões é assim mesmo: já nasce com a pessoa.

BOLEIA TRÁGICA

Ninguém diga que está bem porque debaixo dos pés se levantam os trabalhos. Foi o que aconteceu a estes pobres marítimos (Domingos Carrico, de 41 anos, e Joaquim Falcão Júnior, de 33, residentes em Muge) que pediram uma boleia de automóvel, visto ambos trabalharem na capital, ao sr. Eduardo Pinto, residente naquela localidade, que acedeu a tal pedido. O pior foi numa passagem próximo de Vila Franca Xira: rebentou um pneu, o carro perdeu a direcção, saiu do leito da estrada e caiu numa vala. Os resultados foram trágicos: os dois marítimos transitaram do hospital daquela vila para o de S. José, tendo ficado internado o Carrico, com fractura da bacia e de algumas costelas, enquanto o proprietário do carro, depois de tratado, recolheu a casa.

O COMBÓIO CHAMADO MORTE

Quando o rapaz atravessou a linha do combóio (na passagem de nível da avenida 24 de Julho), o sinal vermelho estava aceso — mas ele tinha pressa, e atravessou. Célere, mais rápida do que qualquer movimento, a máquina «eléctrica» surgiu e colheu-o mortalmente. Chamava-se António Luís Maia Tomás, de 21 anos, empregado na C. U. F. — o rapaz que não quis esperar, porque tinha pressa de morrer.

CIDADE DE SOL SEM LUZ

Os que nos visitam, mormente nesta época calmosa, gritam aos sete ventos que Lisboa é a cidade do Sol ou a filha mais nova do pai Abril (ou Portugal), enquanto o cartaz colorido e sarapintado com cores berrantes grita e manda parar o turbulento francês, o pacato inglês, o vizinho espanhol ou o tenor italiano — falando-lhes num falado triângulo turístico. Pois quanto a luz — não há luz nenhuma. E que o digam os moradores nas zonas dos Bairros das Colónias, Moraes Soares, Santa Bárbara e Conde Redondo, que ainda há dois dias estiveram cerca de uma hora à luz do petróleo, candidatando-se a qualquer per-

sonagem de Malhoa! — porque a luz, mais uma vez, faltou.

NOTICIÁRIO

Chegou a esta cidade, vindo de Atenas, o paquete inglês «Andes», com 478 passageiros, em viagem de excursão pelos portos do Mediterrâneo. — O sr. ministro da Marinha visitou o novo navio arrastão «Praia de Buarcos», excelente navio construído nos estaleiros da C. U. F., que deve largar do Tejo para a sua primeira viagem aos pesqueiros do Cabo Branco. — O paquete «Santa Maria» regressou a Lisboa, de regresso com escala por Gibraltar, Palma de Maiorca, Cannes e Tanger. — O «Diário do Governo» publicou uma portaria que concede à Câmara Municipal de Vila Real de St.º António um subsídio do Estado, na importância de 40.000\$, para a obra de construção de casas de habitação, destinadas às classes pobres, naquela vila.

Emílio Valongo

MEDITANDO...

(Conclusão da 1.ª página)

zem-no em condições deficientes. Não há muito tempo estive de visita a uma doente em Arroios. Era um quarto do tamanho regular dos nossos quartos de habitação onde se apertavam pelo menos oito camas. Em dia de visita o pouco espaço livre estava atochado de gente estranha. Abafava-se e o cochichar dos visitantes era irritante e ensurdecedor. Não fui capaz de aguentar todo o tempo que me era permitido lá estar. De modo que se torna necessário e urgente a necessidade de dar realização à construção da planeada rede de hospitais regionais e sub-regionais. Para Lisboa só iriam os doentes mais graves, a quem não fosse possível acudir nos hospitais secundários. Haveria maior rapidez e eficiência no tratamento, maior comodidade para os doentes e famílias e até para as Câmaras maior economia. Eu sei que estas coisas não se fazem com a mesma facilidade e rapidez com que se escrevem ou dizem. Demandam muito estudo, cuidados e dinheiro e por isto tudo muito tempo. Torna-se necessário ir ao encontro do Estado e auxiliá-lo. Ele também não é fonte que não seque nem besta que suporte todas as cargas. Ocorreram-me estas considerações ao ler a circular da comissão auxiliadora da construção do Hospital Sub-Regional de Alcoutim, arranjando donativos para a participação a oferecer ao Estado. Região pobre, sem comércio nem indústria, vivendo de uma agricultura que muitas vezes não cobre as despesas que com ela se faz, os seus esforços neste sentido são de louvar e de se apontar como exemplo. E antes de terminar quero formular uma pergunta à consciência dos seus habitantes, principalmente à daqueles que melhor podem: — «Dão o que poderiam dar?» A terra melhor tratada é a que mais produz, o bem-estar dos nossos vizinhos auxilia o nosso bem-estar, nunca a sua miséria deve ser nosso consolo, e a nossa seara não pertence só a nós. Até as avezinhas do céu têm parte nela.

diapasão se é que o não excedia. Em certa vez a mulher sentiu-se adoentada e como ele fosse à vila procurou o compadre doutor para que receitasse expor-do-lhe ele os queixumes da consorte. Ouvia-o o bom doutor com complacência e lá escreveu o que lhe pareceu que era de aconselhar para o caso. Foi depois à farmácia e dali levou uma garrafada. Quando chegou a casa e disse à companheira o que levava esta opôs a mais formal negativa e apesar dos rogos dele não a tomou. Então ele desesperado, mais do que tudo pelos gastos que inutilmente fizera, exclamou: — «Não a queres beber? Pois olha, para perder dinheiro é que eu não estou». E emborcou-a ele. Veio a morrer de velho.

Enaéto Pires

A PROPÓSITO DO «NAUTILUS»

(Conclusão da 1.ª página)

gelos polares. Comandava-o o explorador inglês Sir Hubert Wilkins. Todavia, o submersível colidiu por várias vezes com o gelo e sofreu brechas em dois pontos, o que obrigou o intrépido navegador a regressar pelo mesmo caminho, quando se encontrava apenas a poucas centenas de milhas do Polo.

Foi então que entrou em cena o último «Nautilus». Acabado de construir em 1954, este submersível caracteriza-se principalmente por ser propulsionado por motores accionados pela energia nuclear. Há quem já se tenha interrogado como funcionarão estes motores. O princípio em que se fundam não podia ser mais simples. Um reactor nuclear produz o calor que transforma em vapor uma quantidade de água que nunca se altera. O vapor acciona turbo-geradores eléctricos, os quais produzem as correntes necessárias ao funcionamento dos motores. Libertando a sua energia, o vapor arrefece e volta a condensar-se. A água assim obtida é de novo aquecida e transformada em vapor, continuando o circuito fechado, sem qualquer consumo de oxigénio. O problema capital que era preciso resolver era a protecção da equipagem — uma centena de homens, ao todo — contra as radiações nocivas. O problema solucionou-se com a instalação de espessas blindagens de chumbo, cujo peso é condensado pela ausência de combustível, visto ser tanto quanto possível reduzida a carga nuclear. Saliente-se que o submersível percorre 26 mil milhas antes de ter que renovar o seu combustível atómico. Assim é fácil conceber-se as vantagens da propulsão nuclear.

Será possível viajar normalmente sob os gelos dos polos? Parece que não, visto que o Polo Sul é um continente coberto de gelo,

CONTOS POPULARES ALGARVIOS

FIRMEZA DE HOMEM

(Réplica ao conto publicado no número anterior)

HAVIA em certo lugarejo um casal muito feliz, que se entendia muito bem.

Não eram avultados os seus bens mas em sua casa nunca tinha havido a sombra de uma desavença.

Um dia em que o marido labutava nas suas terras e

MOSQUITOS EM MONTE GORDO

Falando despreocupadamente com um funcionário administrativo da provincia de Moçambique, disse-nos ele:

Tenho encontrado aqui em Monte Gordo mais mosquitos num mês do que em África durante 19 anos que lá tenho estado.

A que será devida a praga de mosquitos que infesta a linda praia, pérola do Sotavento algarvio?

Sem dúvida a fossas mal cuidadas e ainda ao facto de se fazerem despejos a céu aberto por uma parte da povoação estar desprovida da necessária canalização.

Não poderia a Câmara Municipal, que sabemos animada de boa vontade, acudir a estes casos evitando deprimentes mas justas comparações e beneficiando a aquela praia que merece tudo o que se lhe faça?

GAMEIRO, L.ª

COMPRA E VENDE PROPRIEDADES

HIPOTECAS

Av. da Liberdade, 144-2.º

Tel. 366031 LISBOA

a mulher em casa tecia um lindo lençol de linho entrou uma vizinha e a conversa começou entre as duas mulheres:

— Que está a fazer vizinha? — começou a visita — Que lindo lençol e de bom pano de linho...

— E' verdade, respondeu a dona da casa, é um lençol para me amortalharem quando eu morrer. Já ali tenho outro para a mortalha do meu marido.

— Então a vizinha cuida que o seu marido a amortalha num lençol desses se vossemecê morrer adiante? Já é muito parva em acreditar no que dizem os homens...

— O meu não é desses. Tenho a certeza que o fará.

— Ora vamos fazer uma experiência, retrucou a outra. A vizinha quando o seu marido vier finge-se morta e então verá. Deixe o caso por minha conta.

A' hora em que o homem voltou do trabalho encontrou a mulher estendida no meio da casa e a vizinha a arranjá-la.

Sobressaltou-se o homem e quando lhe disseram que a mulher morrera rompeu em grande alarido e prantos.

— Olhe vizinho, isto é assim: mortos como mortos e vivos como vivos. Trate de arranjar alguma coisa com que eu a amortalie. Vesti-la já eu a vesti com umas roupas que para aí encontrei.

Agora a mortalha... — Mas o que há-de ser? carpia o desolado viúvo. Não sei...

— Olhe a sua mulher disse-me que tinha para isso um lençol de linho para ela e outro para si. Traga-o cá.

— Ora isso é uma peça de estimação que até é uma pena.

— Então dê cá uma manta; não se demore que o corpo enrije e não se pode ajeitar depois.

— Manta? — Mas se eu tenho tão poucas... fazem-me tanta falta.

— Olhe traga cá aquele bocado de rede que está detrás da porta. Avie-se.

— Pois tome lá. E enquanto a vizinha obsequiadora ia enrolando a defunta, rompia de novo o viúvo com as suas lágrimas e as suas queixas.

Foi quando a mulher sentando-se de repente lhe disse:

— Deixa lá marido, não te rales, que eu cá vou para a pesca,

Ponham agora na sua ideia a cara do mortificado viúvo.

«NOTICIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE

na FIGUEIRA DA FOZ:

Tabacaria Pessoa

Barth Claire

BORDADOS À MÃO

EXECUTAM-SE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO

ENXOVAIS, ADEREÇOS E TODO O GÉNERO DE BORDADOS

Rua Triângulo Vermelho, 21 2.º Dto.

Telefone 843373

LISBOA